

A CAIXA DOURADA

James C. Dobson

Algumas vezes, aprendemos muito com nossos filhos. Um amigo meu brigou com a filha de três anos por ter desperdiçado um rolo de papel de presente dourado. O dinheiro estava escasso, e ele ficou furioso quando a menina usou todo o papel para decorar uma caixa para presente que seria colocada debaixo da árvore de Natal. Apesar disso, a garotinha, na manhã seguinte, entregou a caixa ao pai e disse:

- Isso é para você, papai.

O pai ficou muito embaraçado por ter brigado com a menina no dia anterior. No entanto, tornou a se enfurecer no momento em que abriu a caixa e viu que estava vazia.

- Você não sabia que, quando se dá para alguém uma caixa de presente, costuma-se colocar algo dentro dela? - gritou o pai.

Olhando para ele com os olhos cheios de lágrimas, ela respondeu:

- Mas, papai, não está vazia. Eu joguei muitos beijinhos aí dentro e a enchi de amor. Tudo para você, papai.

O pai ficou arrasado. Abraçou a filhinha e implorou seu perdão. Esse meu amigo me disse que, durante anos, a caixa ficou ao lado de sua cama. Cada vez que ficava desanimado, retirava dela um beijinho imaginário e lembrava-se de todo o amor que a filha colocara ali.

De certo modo, todos nós, que somos pais, também temos uma caixa dourada repleta de beijos e de amor incondicional de nossos filhos. Esse é o bem mais precioso que alguém pode possuir.